

IMPRESSA YTUANA

PUBLICAÇÃO DIARIA
DIRECTOR--LUIZ B. DE SAMPAIO

ANNO XII

Sexta-feira, 13 de Janeiro de 1888

NUMERO 299

YTU'--1888

ASSIGNATURAS

| | |
|-------------------------|---------|
| Para cidade, anno . . . | 12\$000 |
| « « semestre . . . | 6\$500 |
| « fóra, anno . . . | 13\$000 |
| « « semestre . . . | 7\$000 |

TYP. E REDACÇÃO-RUA DO COMMERCIO N. 60
PROVINCIA DE S. PAULO

A redacção não é solidaria com as
ideias emitidas pelos collaboradores.

Nove horas

Adeus campos, ahi chega novembro com as suas neblinas e os seus dias que duram apenas algumas horas. Um grande fogo brilha no lar; estou só. Esta noite, contudo, gostaria de uma conversação descuidosa, e os meus olhares fixam-se tristemente n'essa grande cadeira que está vaga, do outro lado do fogão.

Que terá elle que fazer para me deixar assim só, elle com quem partilhei não só os prazeres mas também as agruras da vida, o companheiro já antigo do meu lar?

Maldito seja elle e a noite que vae passar.

Deus permitta que ouça no meio de um circulo de admiradores entusiastas, o Frederico Lemaître carpir no drama! Ou se por acaso estiver no theatro italiano que tenha ao pé de si cinco ou seis *diletanti* parisienses, d'aquelles que cantam em voz alta as suas impressões repentinas e traduzem livremente do italiano

as suas exclamações involuntárias!

Ou se estiver n'uma sala que se encontre no meio de alguns falsos artistas, de alguns desses litteratos que não escrevem, d'esses pintores que não pintam, e que lhe dirão que o seu chapéu é *natureza*, que as suas botas são *natureza*.

Basta. E' bom ser indulgente mesmo com os amigos.

Tambem eu encontrei um meio de passar a noite; é facil ser indulgente quando se não está zangado.

Vou narrar uma historia que me contou um tio que está neste momento no norte da Allemanha. E sa historia é dedicada áquelles que, como eu, estão sós ao canto do fogão.

De uma torre proxima da casa do mestre de capella Sellner, a voz do guarda gritou lugubremmente:

—Nove horas!

—Nove horas! disse Adelaide.

—Nove horas, disse Sellner.

E Sellner arrumou a sua flauta; Adelaide deixou descançar a harpa. Aproximaram-se um do outro.

—Nove horas, disse Sellner, é a hora da nossa primeira entrevista, na vespera da minha partida para Vienna, quando eu ia procurar a riqueza para voltar para junto de ti.

—Nove horas, disse Adelaide, é a hora em que meu pae nos fez

ajoelhar deante d'elle e nos lançou a bênção.

—Recordas-te, disse Sellner, d'essa musica que muitas vezes tocamos juntos?

—Recorda-me... Era uma pura e celeste harmonia.

E ambos, sem se consultarem, tornaram a agarrar nos instrumentos e tocaram juntos uma musica que lhes acordava tão doces recordações.

Algum tempo depois, a saude de Adelaide estava visivelmente deteriorada; uma pallidez triste substituiria nas suas faces o encarnado penujento do pecego.

Tinhm sido tão felizes! Não podia durar sempre! O homem que confia na felicidade parece-me sempre um filho familia que, com o auxilio dos usurarios, gasta n'um anno o seu patrimonio e a quem cada dia de alegria louca traz a terrivel pobreza.

Uma noite, Adelaide sahio da somnolencia lethargica em que havia tempo estava sempre mergulhada.

—Sellner, disse ella, toquemos essa musica, que tocavamos juntos.

Sellner teve um raio de esperança, tudo contribuia para regosijar a alma, o ar tepido da primavera penetrava pelas janellas entre-abertas: uma leve aragem fazia estremecer as folhas das arvores e no quarto exhalava-se o perfume das primeiras rosas, que Sellner fôra colher para Adelaide.

Emquanto elle afinava a harpa:

o pesado vehiculo, de cento e cincoenta a duzentos passos, fazendo as vezes de batedor.

Por si não tinha o mancebo o menor receio,

Todo o soldado deve saber affrontar resolutamente a morte, qualquer que seja o aspecto com que ella se apresente, e Jorge possuia essa bravura que nunca se desmente e que não precisa ser excitada pelos rufos do tambor ou pelos toques do clarim.

Tremia, porém, por causa de Leonida.

Ao lembrar-se que a mulher amada seria talvez covardemente assassinada á sua propria vista; á idéa ainda mais terrivel e assustadora de que ella podia cair com vida em poder dos bandidos, d'essa escoria das tribus argelinas, o mancebo estremecia horrorisado e sentia o coração apertar-se-lhe.

A medida que o tempo ia passando, a marcha da carruagem tornava-se cada vez mais lenta, e só a poder de muita chicotada conseguia-se dos cavallos um trotezinho curto e desigual.

O sol já descambava no horisonte, do lado do mar; aproximava-se a hora do crepusculo.

Argel ficava ainda a tres leguas de distancia. Emquanto a estrada estendia-se como uma linha branca interminavel, por entre monticulos de arca, não descobriu o tenente o menor indicio suspeito; iam, porém, atra-

—Meu amigo, disse-lhe Adelaide. Quando eu morrer, a minha alma voltará para a terra, para te cercar de meiguice, e só subirá ao céu juntamente com a tua.

Depois começou a tocar a harpa e acompanhou seu marido com o vigor que nunca tivera; depois quando a musica chegou ao fim, á ultima vibração da harpa, a cabeça cahiu-lhe para o peito:— a sua alma subiu ao céu, confundida com esse som harmonico; e o guarda gritou:

—Nove horas!

Sellner quasi que morreu de desespero. Abandonou a sua casa para onde voltou depois; necessitava tornar a ver os logares onde Adelaide morrera. Então fechou-se em sua casa, recusou ver os amigos, despediu os discipulos e atirou a flauta para longe de si.

(Continúa.)

Sinodo

Devia ter sido installado hontem o synodo da diocese.

A viuva de d. Fernando

Em Lisboa, consta que a sra. condessa d'Edla, viuva do rei d. Fernando, vae casar-se com o capitão Sebastião Telles, ajudante de campo do infante d. Augusto, irmão de d. Luiz.

vessar um sitio de aspecto assustador e que se prestava ainda mais para uma emboscada de que as vertentes dos montes d'Ouled-Mandel, theatro do primeiro assalto.

Jorge aproximou-se da diligencia.

Tratemos de apreciar-nos... disse elle em voz baixa aos soldados trepados na almofada e aos viajantes. Se ha perigo em alguma parte, aqui é que deve existir.

—Estamos entendidos, meu tenente? replicou o forriell.

Conte que temos os olhos abertos e o dedo no gatilho dos mosquetes.

A estrada internava-se de subito n'um desfiladeiro, que teria um kilometro de extensão pouco mais ou menos.

A esquerda alteiava-se uma muralha negra de granito cortado a prumo.

A direita desenhavam-se os flancos de uma collina coberta de soveiros seculares.

A esplendida folhagem das arvores annosas espalhava pela estrada, mesmo no pino do dia, uma sombra crepuscular.

Por entre os nodosos troncos viam-se acervos de rochas musgosas, e de moitas espessas de arbustos espinhosos.

(Continúa.)

FOLHETIM

185)

Xavier de Montepin

O VENTRILOQUO.

TERCEIRA PARTE

Leonida e Jorge

XX

Foi só então que Jorge se lembrou do vagabundo de cara suspeita, apanhado na estalagem e d'ali expulso pelos moços da cavallariça, ficando inteiramente convencido de que fôra esse homem o auctor do delicto.

Mas que motivo o levaria a pratical-o? Com que fim o teria consummado?

Ah! O fim não era difficil adivinhar-o.

Os salteadores arabes, avisados sem duvida pelos seus mysteriosos espiões de que a diligencia devia conter, em certo dia determinado, valores importantes, tinham dado traça a tirar toda a probabilidade de salvação aos viajantes, privando-os de parte da escolta.

Para conseguirem este resultado tinham recorrido a um d'esses terriveis

toxicos vegetaes que produz a plaga africana, e que os indigenas conhecem.

Tornava-se portanto evidente que havia em qualquer ponto uma emboscada contra os viajantes, e que estes não tinham meio de evital-a.

O que fazer?

Na estrada não havia povoação a que se podessem acolher, nem para trazer nem para diante.

Parar onde estavam, e esperar por soccorro, não era possivel.

D'onde lhes viria o soccorro?

Além d'isso, era muito de suppor que os arabes, contando já com essa previda, prevista por elles, acudissem de um momento para outro, de todos os pontos do horisonte, afim de consummarem a sua obra de rapina.

Por conseguinte, o alvitre que parecia mais acertado era o de caminharem para diante, á mercê de Deus, e de se defenderem, o melhor que pudessem, na occasião do ataque.

Distribuiram-se pelos viajantes os mosquetes dos soldados desmontados. Jorge, cujo cavallo escapara de ser envenenado como os outros, por ter sido recolhido sózinho no estabulo da vacca leiteira e do burrico, recebeu tambem um par de pistolas. Feito isto, a diligencia, a quem o acrescimento do peso de quatro homens tornara ainda mais pesada, continuou lentamente a sua derrota.

O tenente, montado no valente *Abi*, conservava todo o seu vigor, precedia

CARTA DE S. PAULO

Installou-se hontem, a assembléa legislativa provincial.

Compondo-se esta corporação de chefes eminentes dos tres partidos politicos, e ainda mais, de cidadãos cuja abnegação para a causa do progresso moral e material da provincia, tem, por mais de uma vez sido posta em provas, é de presumir-se que seus actos, na quadra difficil que atravessamos, sejam de real e beneficos resultados.

O presidente da provincia leu o seu relatório tratando principalmente da immigração, das finanças da provincia, da transformação do trabalho e da instrução publica.

E' realmente uma peça importantissima o relatório, entretanto, não deixamos de notar a *descachida* de s. exc., narranto o facto que deu-se na fazenda do sr. Barão da Serra Negra.

Para quem não conhecer o modo pacifico porque se opéra a transformação do trabalho na provincia, parecerá pelo *facto isolado*, que mereceu menção no relatório, que estamos a braços com os crimes, com a falta de segurança individual.

Causou-nos realmente pesar ver aquelle *senão* encrustado em um tão lindo *specimen* de elevação de ideas e corrección de phrases.

O dr. João Mendes de Almeida continua, com admiração geral, a dirigir o seu *Partido Conservador* — é um partido delle só e de mais meia duzia de amigos pessoas.

Propalou-se aqui que a posição *repentina e inesperada* assumida: por aquelle illustre publicista fora *determinada* por um *conhecido* grupo de retardatorios da provincia do Rio, que nos quer *obrigar a parar*.

Não nos parece, rasoavel uma tal *explicação*, mesmo porque o dr. Mendes de Almeida não se sugeriaria a desempenhar o papel de *gato morto*. Acreditamos antes que a posição assumida seja determinada pelo desespero, pelas derrotas constantes, desde que separou-se do seu partido e começou a guerrear seu illustre chefe o conselheiro Antonio Prado.

E' preciso que nos convençamos de que os chefes não se fazem assim — *porque eu quero* — são precisos annos e annos de verdadeira dedicação, de sacrificios e principalmente de uma lealdade provada, o que se dá em relação ao chefe da União.

Pois acreditará o illustre juriscônsulto que na falta do conselheiro Prado os conservadores o accei-

tariam para chefe, mesmo apezar do offerecimento? Não creia: esta provincia caminha e tem filhos distinctos em toda a extensão da palavra e que tem prestado reaes serviços para substituir o sr. Prado quando este vier a faltar.

Os amigos é que podem, diz o illustre jornalista — neste caso, como se explica a eleição tão recente dos candidatos da União e de seu illustre chefe, cuja votação foi extraordinaria, e como se explica a derrota dos mendistas, alguns até com votação ridicula?

Ora, depois de tudo isto, o apparecimento do tal *Partido Conservador*, mesmo em boletim, é simplesmente irrisorio, parece até mais dividido á *desorganização do espirito que o illumina*, de que a outra qualquer cousa.

Muito espirito teve um illustre jornalista desta capital quando, no dia em que appareceu o *Partido Conservador*, convidou a um seu collega para *assistir o enterro do dr. Mendes de Almeida*.

Pensamos tambem do mesmo modo — O nascimento do jornal, levou para o tumulto o homem politico.

11-1-88

SEMEND.

Idéa separatista

No Pará, em um discurso, o senador Siqueira Mendes levantou a idéa separatista, proclamando a indeclinavel necessidade de arvorar-se a Amazonia (Pará e Amazonas) em Estado independente e autonomo.

Uberaba

Deram-se graves desordens no dia 7, em Uberaba.

O tenente-coronel Antonio Borges de Sampaio e os drs. juiz de direito e municipal foram intimados a se retirarem da cidade, sob pena de serem assassinados.

Ha grande exaltação de espiritos e receiam-se conflictos sérios.

O corpo humano

Muito se tem escripto sobre a composição do corpo humano.

Mas talvez a descripção mais comprehensivel é a feita por um professor, que faz o seguinte inventario do que contém o nosso corpo:

Dous litros de agua. Um pedaço de carvão sufficiente para manter bom fogo durante espaço de tempo consideravel. Ferro em quantidade sufficiente para fazer a lamina de uma navalha. Phosphoro, sufficiente para fazer meia duzia de caixas de phosphoros hydrogenio para elevar um globo pequeno. Variadas quantidades de soda, potassa, cal, magnesia, oxygenio, chloro e azoto.

Passaro-sino

Existe nas florestas da Goyana um passaro muito conhecido na America hespanhola, pelo nome de *campanario*, ou passaro sino.

A sua voz é com effeito vibrante e limpida como o som de um sino; ouve-se a uma legua de distancia. Canta ao anoitecer e de manhã, como a maior parte das aves, e canta ao meio dia com uma badalada; sôa de repente o canto do *campanario*; d'ahi a meio minuto nova badalada, depois terceira, seguida de um silencio de cinco minutos para recommear de novo.

Cholera

Appareceu o cholera na provincia do Salto, Republica Argentina.

Immigrantes

Sahiram de Genova no dia 10 com destino á esta provincia 1.200 immigrantes.

Piracicaba

Grande desordem tem-se dado na cidade visinha de Piracicaba a proposito de escravos.

Cumpra ser mantida a ordem e o prestigio da auctoridade.

«Cidade de Santos»

Fomos visitados por este collega que encetou a sua publicação na cidade de que tira o nome.

E' seu director o sr. Brazilio Marques.

Agradecemos e fazemos votos pela sua prosperidade.

Aereolitho

Diz um jornal de Nova-York que no dia 18 de Novembro, pouco depois das 11 horas da manhã cahiu um aereolitho em frente do Banco Nacional de Commerciantes. estado de Nava-York.

O pedregulho, cujo peso se calcula em tres toneladas, cravou-se no solo, formando á superficie da terra um rebordo rugoso, com fragmentos da sua propria substancia.

Acudiram muitas pessoas a ver o celeste viajante, em que os chemicos declararam encontrar vestigios de ferro, nickel, aluminio e outros metaes.

Deu-se conta do facto a differentes observatorios.

Beri-berl

Em Sorocaba appareceu o beri-berl no convento de Santa Clara.

Já se deram varios casos o que tem motivado o abandono do convento por grande numero de religiosas.

Sadi-Carnot

O novo presidente da Republica Franceza é casado com madame Cecilia Dupont White, filha de Dupont White, abastado economista e escriptor politico, fallecido ha alguns annos.

Desse enlace nasceram quatro filhos: Sadi, alferes de infantaria; uma filha, casada com o sr. Canniss, advogado em Dijon; Ernesto, alumno da escola de minas, e um outro filho Francisco, que estuda no lyceu Janson.

Como se vê, o novo presidente da Republica tem tambem um genro, o que não é grande cousa.

Semelhantemente a Grévy, Sadi-Cornot não sae quasi nunca á noite. D. testa a vida mundana, deita-se cedo e levanta-se tambem cedo, para trabalhar.

Na sua casa da rua des Bassins, 25, 3º andar, levava uma existencia simples e modesta, dando poucas recepções e menos jantares.

Prolamação revolucionaria

Os anarchistas americanos dirigiram a todos os operarios uma circular, acompanhadas de proclamações profusamente distribuidas, em que se protesta de modo energico contra as recentes execuções de Chicago e se proclama a necessidade absoluta e inadiavel de preparar uma revolução.

A circular accrescenta que os anarchistas se devem preparar sem demora para fazer o sacrificio da sua vida em caso de necessidade.

O manifesto anarchista pelas doutrinas que expende e pela vehemencia de linguagem que emprega tem causado grande sensação nos centros operarios.

Abolitionismo

O arcebispo da Bahia collocou-se á frente do movimento abolicionista da provincia, contando-se estar livre a capital, no dia 2 de Fevereiro.

Pagina da vida

Uma serena e placida lembrança
Para minh'alma emigra e toda a invade,
Quando ao serão falamos com saudade
Dos nossos bellos tempos de criança.

Quanto sonho desfeito, ó pomba mansa,
Pela garra cruel da realidade!
Do nosso amor só tenho esta amizade
Franca, de irmão, esta divina alliança.

A mim pergunto as vezes: «Que é a vida?»
Quando a dextra tremente e emmagrecida
A teu marido estendo alegre e rindo;

Quando abraço teu filho e levo-o ao labio,
E nesse beijo sinto inda o resabio
Desse ciúme que ainda estou sentindo.

Oscar Rosa.

EDITAES

De ordem do meritissimo doutor juiz de direito da comarca, faço publico que na junta revisora dos jurados que têm de servir durante o anno de mil oitocentos e oitenta e oito, neste termo de Ytú, inclusive os municipios de Indaiatuba e Cabreuva, foram escolhidos os seguintes cidadãos :

MUNICIPIO DE YTU'

- 1 Dr. Antonio Constantino da Silva Castro.
- 2 Dr. Augusto Cesar de Barros Cruz.
- 3 Dr. Antonio de Souza Freitas.
- 4 Antonio da Silva Teixeira.
- 5 Dr. Adelardo Fonseca.
- 6 Antonio Franklin de Toledo.
- 7 Antonio Bueno de Camargo.
- 8 Antonio Manoel Pacheco da Fonseca.
- 9 Abrahão Lincoln de Barros.
- 10 Antonio Victorino da Rocha Pinto.
- 11 Antonio de Camargo Couto.
- 12 Antonio Galvão de Almeida Sobrinho.
- 13 Antonio Firmino de Azevedo.
- 14 Antonio de Freitas Pinho.
- 15 Antonio Carlos Xavier.
- 16 Antonio Euzebio Ribeiro Sobrinho.
- 17 Antonio da Costa Coimbra.
- 18 Arthur Pacheco Jordão.
- 19 Adolpho Bauer.
- 20 Bazilio Paulino da Silva Prado.
- 21 Benevenuto Pacheco Jordão.
- 22 Bento Paes de Barros.
- 23 Dr. Bento Ferraz do Nascimento.
- 24 Bento Galvão de França.
- 25 Bento José de Andrade.
- 26 Conde do Parnahyba.
- 27 Carlos Augusto Pereira Mendes.
- 28 Carlos Grellet.
- 29 Carlos Kiehl.
- 30 Carlos Bazilio de Vasconcellos.
- 31 Dr. Cesario Gabriel de Freitas.
- 32 Cesario Nanziazeno Galvão.
- 33 Claudio Augusto dos Santos.
- 34 Estansláu de Moraes Campos.
- 35 Elias Antonio Pereira Mendes.
- 36 Elias Galvão de França Barros.
- 37 Evaristo Galvão de Almeida.
- 38 Elias Leopoldino de Almeida Prado.
- 39 Fernando do Nascimento Camargo.
- 40 Francisco Martins de Mello.
- 41 Francisco Fernando de Barros.
- 42 Dr. Francisco Fernando de Barros Junior.
- 43 Francisco de Almeida Pompeo.
- 44 Dr. Francisco Emygdio da Fonseca Pacheco.
- 45 Francisco de Almeida Moraes.
- 46 Francisco Mariano da Costa Sobrinho.
- 47 Francisco Pereira Mendes Netto.
- 48 Feliciano Leite Pacheco.
- 49 Felipe Bauer.
- 50 Fernando Dias Ferraz.
- 51 Frederico José de Moraes.
- 52 Franklin Basilio de Vasconcellos.
- 53 Galdino Domingues de Moraes.

- 54 Heliodoro Antonio da Costa Ferreira.
- 55 Hyppolito Leite de Barros.
- 56 José Elias de Assis Pacheco.
- 57 José Maria Passalacqua.
- 58 José Manoel da Fonseca Leite.
- 59 João de Almeida Prado Junior.
- 60 Ignacio de Paula Campos.
- 61 Indalecio de Camargo l'enteado.
- 62 João Baptista Pacheco Jordão.
- 63 João Henrique da Silva Castro.
- 64 João Pedro Dias Ferraz.
- 65 João Xavier da Costa.
- 66 João Baptista Corrêa de Sampaio.
- 67 João Baptista de Macedo Junior.
- 68 João Francisco Vieira de Campos Bueno.
- 69 João Dias de Quadros Aranha.
- 70 João Carlos de Camargo Teixeira.
- 71 João da Costa Coimbra.
- 72 João Fogaça de Souza Freitas.
- 73 João Pedro de Sousa.
- 74 Dr. Joaquim Domingues Lopes.
- 75 Joaquim Antonio da Silva.
- 76 Joaquim Elias Pacheco Jordão.
- 77 Joaquim da Costa Oliveira.
- 78 Joaquim Galvão de França Pacheco.
- 79 Joaquim Galvão de Almeida Sobrinho.
- 80 Joaquim Manoel Pacheco da Fonseca.
- 81 Joaquim Victorino de Toledo.
- 82 Joaquim Rodrigues de Barros.
- 83 Joaquim da Silveira Camargo Sobrinho.
- 84 Dr. José Manoel de Arruda Alvim.
- 85 José Victorino da Rocha Pinto.
- 86 Dr. José de Paula Leite de Barros.
- 87 José Antonio Apparicio de Almeida Garrêtt.
- 88 José Antonio Freire.
- 89 José Antonio de Souza.
- 90 José Alvares da Conceição Lobo.
- 91 José Mariano da Costa Lobo.
- 92 Dr. José Elias Pacheco Jordão.
- 93 José Galvão de Almeida.
- 94 José Galvão Paes de Barros.
- 95 Tenente-coronel José Feliciano Mendes.
- 96 José Martins de Mello.
- 97 José Mendes Galvão.
- 98 José Xavier da Costa.
- 99 Joaquim Elias Galvão de Barros.
- 100 José Rodrigues de Arruda.
- 101 José Basilio de Vasconcellos.
- 102 Dr. José Corrêa Pacheco e Silva.
- 103 José Ferraz Bueno Junior.
- 104 José Innocencio do Amaral Campos.
- 105 José Januario de Quadros.
- 106 Josino Carneiro.
- 107 Luiz Gabriel de Souza Freitas.
- 108 Luiz Manoel da Luz Cintra.
- 109 Luiz Borges de Sampaio.
- 110 Manoel Martins de Mello Netto.
- 111 Manoel Rodrigues de Arruda Campos.
- 112 Manoel Martins da Fonseca e Mello.

- 113 Manoel José Ferreira da Carvalho Junior.
- 114 Manoel Fernando de Almeida Prado.
- 115 Manoel Constantino da Silva Novaes.
- 116 Manoel Custodio Leme.
- 117 Manoel Martins de Padua e Mello.
- 118 Dr. Octaviano Pereira Mendes.
- 119 Olegario Octaviano Ortiz.
- 120 Paulino Pacheco Jordão.
- 121 Quintiliano de Oliveira Garcia.
- 122 Tristão Mariano da Costa.
- 123 Tristão de Abreu Rangel.
- 124 Tancredo Leite do Amaral Coutinho.

MUNICIPIO DE INDAIATUBA

- 125 Antonio de Almeida Sampaio.
- 126 Antonio Joaquim de Freitas.
- 127 Antonio de Oliveira Camargo.
- 128 Antonio Gonsalves Ribeiro.
- 129 Antonio Leite de Almeida Prado.
- 130 Antonio de Almeida Prado.
- 131 Augusto de Oliveira Camargo.
- 132 Amador de Paula Leite de Barros.
- 133 Benjamim Costante de Almeida Coelho.
- 134 Cherubim de Campos Bocado.
- 135 Carlos de Vasconcellos Almeida Prado.
- 136 Francisco de Almeida Prado.
- 137 Francisco dos Santos Toledo.
- 138 Felipe de Campos Almeida.
- 139 Felipe Antonio de Oliveira.
- 140 Ignacio de Paula Leite de Barros Junior.
- 141 Joaquim Francisco Pereira.
- 142 Joaquim de Camargo Couto.
- 143 Joaquim Manoel da Fonseca.
- 144 Joaquim Emygdio de Campos Bocado.
- 145 Josué de Almeida Prado.
- 146 Jesuino da Fonseca Leite.
- 147 José de Camargo Pires.
- 148 Lourenço Xavier de Almeida.
- 149 Luiz Augusto da Fonseca.
- 150 Manoel de Paula Leite de Barros.
- 151 Miguel de Almeida Prado.
- 152 Theophilo de Oliveira Camargo.
- 153 Theophilo de Sampaio Ferraz.

MUNICIPIO DE CABREUVA

- 154 Antonio Joaquim Freire.
- 155 Antonio Vaz Fernandes Guimarães.
- 156 Diogo Pires de Arruda.
- 157 Izaías de Assis Oliveira.
- 158 Ignacio de Moraes Navarro.
- 159 Ignacio Pedrozo de Barros.
- 160 João Martins de Mellos.
- 161 João Baptista Dias.
- 162 Luiz Antonio de Athayde.
- 163 Pedro Florencio da Silveira Junior.
- 164 Gaudio Leite de Barros.

E para constar mandou o juiz a mim escrivão, que este fizesse e publicasse pela imprensa e no logar do costume. Eu João José de Andrade, escrivão interino do jury o escrevi.

ANNUNCIOS

ARMAZEM

De Manoel Rodrigues de Arruda Campos
Rua da Palma, travessa da Matriz

Acaba de receber queijos mineiro e do reino, castanhas, amendoas, nozes, figos, tamaras, ameixas, biscoutos em latas, goiabada de cascão; *petit-pois*, ostras, marmelada, azeitona, doces em conserva, manteiga de Sta. Catharina e estrangeira, chá de todas as qualidades.

Preços ao alcance de todas as algibeiras por mais magras que sejam...

A' DINHEIRO

Padaria Italiana
DE
JOÃO DATI

Rua do Commercio
EM FRENTE A IMPRESA YTUANA

Neste estabelecimento encontra-se sortimento completo de todos os artigos concernentes ao seu ramo de negocio.

O advogado

Antonino C. de Mesquita Barros tem seu escriptorio á Rua Alegre n. 61.— em S. Paulo.

Advoga no civil, criminal e commercial; incumbese de levantamento de empréstimos hypothecarios, recebimentos nas repartições publicas, compra e venda de accões, lettras hypothecarias, etc.

Aceita causas em todos os pontos da provincia.
l. s. J. n. 20—8

PREPARADOS LAGRETTA

Mistura Tonicá ou Tónico Maravilloso, Olio Balsamico ou Creme Prodiginoso, licenciosos pela exma. Junta de Hygiene da Corte. Impedem a queda dos cabellos e extinguem a caspa. Depositarlos Laocrea & Coimbra.



EMULSÃO DE SCOTT



de OLEO PURO
—DE—
FIGADO DE BACALHAO
COM
HYPOPHOSPHITOS
DE CAL E SODA.

Tão agradável ao paladar como o leite.

Approvada pela Exma. Junta
Central de Hygiene Pub-
lica e autorizada
pelo governo.

O grande remedio para a cura rad-
cal da TISICA, BRONCHITES, ES-
CROFULAS, RACHITIS, ANEMIA,
DEBILIDADE EM GERAL, DE-
FLUXOS, TOSSE CHRONICA,
AFFECÇÕES DO PEITO E DA GAR-
GANTA e todas as enfermidades con-
sumptivas, tanto nas crianças como nos
adultos.

Nenhum medicamento, até hoje desco-
berto, cura as molestias do peito e vias
respiratorias, ou restabelece os debéis,
os anemicos e os escrofulosos com tanta
rapidez como a Emulsão de Scott.

A venda nas principaes boticas e
drogarias.

Cartões de visita

Com perfeição na typographia da
«Imprensa Ytuana»

VALVOLINE

AZEITE PARA MACHINAS

O melhor e mais economico lubrificante conhecido. Os azeites
de cabo graxa, etc., etc., corrompem e destroem o metal, devido
aos acidos stearicos margarico e oleoso, que os oleos d'esta classe
contém.

As informações dos chimicos, depois de uma prolongada ana-
lyse manifestam que a «VALVOLINE» não contém acido nem ab-
sorve o oxigenio, e por conseguinte não póde oxidar nem corroer a
cavilha mais fina; pelo contrario, as conserva em perfeito estado
como se estivessem endurecidas.

O azeite «VALVOLINE» para cylindros se recommenda pela
sua pureza e alta temperatura, que resiste ao fogo, e pelas suas ex-
cellentes qualidades como lubrificante.

Agentes em S. Paulo.—F. Upton & C.

Rua Florencio de Abreu, 36 A

Deposito dos afamados Fogões Americanos

Uncle-Sam

FABRICA DE TECIDOS

Pereira Mendes & Comp.

SALTO DE YTU

Algodãozinho de primeira e segunda qualidade a preços

commodos.

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).